

V O G U E

BRASIL

Nº 397
SETEMBRO
R\$ 14,90

XADREZ,
FRANJAS,
TACHAS,
ASSIMETRIA,
PYTHON...
A MODA É

ROCK AND ROLL

Desvendamos
as melhores coxinhas
de São Paulo

PAPAGAIO DE PIRATA

LAGERFELD
E MAIS 5 REIS
DA MODA
POSAM COM
SEUS ÍDOLOS
DA MÚSICA

Georgia Jagger
na escola,
Lenny Kravitz
decorador,
Annie Lennox
no museu

COMBATA
AS RUGAS
ANTES DE
TER UMA

450
PÁGINAS
PARA
DOMINAR
O VERÃO:
DA NOVA
SOMBRA
E TOM DE
CABELO A
MODA 60'S
VERSÃO
TROPICAL

PORTUGAL, € 2,00
FRANÇA, € 2,90
BENEFÍCIO, € 2,70
ITALIA, € 2,40
ARGENTINA \$ 22,00
USA \$ 9,95



ISSN 10451218
9 771045 121005

00397

www.vogue.com.br

Aqui, com o cachorro; Pugsley, com blusa a estilo camponesa e calça YSL.



Sofá Giorgio que pode ser transformado em duas poltronas, revestido com uma mistura de tecidos, € 4.000

Jennifer Shorto é daquelas mulheres impossíveis: nasceu em Nova York, cresceu na Bélgica, fez *boarding school* na Inglaterra, depois se mudou para Paris, onde estudou história da arte no Museu do Louvre, e especializando-se mais tarde em arte contemporânea. Cheia de conteúdo, ainda é linda, chique, pé no chão e muito agradável. Casada por anos com o brasileiro Roberto Shorto, *art dealer* e irmão de Charlene, musa de Valentino, Jennifer é hoje uma das mais importantes colecionadoras de tecidos do mundo e também exímia designer, produzindo sua própria coleção de estampas e vendendo as peças antigas que garimpa. "A primeira vez que tecidos me chamaram a atenção foi na casa do Roberto em Londres: era uma peça do fim do século 18, do Uzbequistão, usada como forro de armário. A casa havia sido decorada por Geoffrey Bennisson, importante designer de interiores que até hoje me inspira. Ele também decorou a casa da Marie-Hélène de Rothschild no fim dos anos 70, e seu gosto para tecidos era extremamente refinado. Foi minha primeira escola."

Radicada em Paris, mas *globetrotter* por vocação, nunca se sabe ao certo onde Jennifer estará. A vida nômade permite que garimpe tecidos antigos em leilões, mercados, diretamente dos proprietários. "Também tenho amigos escritores, arqueólogos e *dealers* que viajam para os lugares mais perigosos do mundo e trazem essas preciosidades para mim. Atualmente, ando obcecada por peças da costa oeste da África." Mais que bons contatos, o que faz de Jennifer uma caçadora de tecidos única é o senso estético apurado, a capacidade de reconhecer o antigo que se encaixa de maneira moderna hoje. O talento para desenhar e estampas veio depois. Como nunca conseguia trazer suficiente das peças antigas que garimpava, decidiu produzir sua própria coleção, fabricada no interior da Itália, entre Milão e Como,

Tenho amigos escritores, arqueólogos e art dealers que viajam para os lugares mais perigosos do mundo e trazem essas preciosidades para mim. Atualmente, ando obcecada por tecidos da costa oeste da África



Jennifer posa com vestido bordado vintage dos anos 20

e vendida no sofisticado *show room* de Michael S. Smith, em Santa Mônica, na Califórnia - foi ele quem decorou a Casa Branca para a família Obama, caso você não esteja ligando o nome à pessoa.

Jennifer também faz almofadas com tecidos novos e antigos, que estarão à venda na Browns, em Londres, a partir de setembro. Embora tenha pontos de venda na França, Itália, Suíça, Alemanha e Japão, seu sonho é chegar ao Brasil. "Morei no País por um curto período e meus filhos são meio brasileiros, o que é muito especial para mim. Há uns anos atrás uma amiga usou alguns dos meus tecidos para projetos no Brasil e disse que ficaram lindos com a luz e os móveis daí. Sinto que as minhas estampas querem morar no Brasil", diz empolgada. Quando se casou com Roberto, Jennifer trocou os EUA por São Paulo, onde nasceu sua primogênita, Allegra. "O parto foi no Einstein. Que luxo dar à luz lá! As mães são tratadas como o rainhas. Minha segunda filha nasceu num hospital muito chique de Londres, mas não tem comparação. O tempo que morei aí foi muito especial." Jennifer relembra outro fato curioso da época: "Sempre me interessei pelo *cand omblé*, e minha cozinha era a mãe de santo. Um dia tomei coragem e pedi que me levasse para uma cerimônia. Foram dois ônibus e horas até chegar lá. Me receberam com um jantar delicioso e, mais tarde, presenciei o círculo de mães de santo em transe. Foi fenomenal. E finalmente descobri por que minha cozinha era tão ranzinza: ela dormia muito pouco, já que ficava acordada até tarde, passando o por transe!". Quem sabe uma ajudinha oculta, uma reza forte, ajudem Jennifer a concretizar seus planos de vender por aqui. O bom gosto agradece!



Com vestido comprado em brechô no estilo 70's, uma de suas décadas preferidas



Bancos de aço, € 500 (cada)

FOTOS: DEVALUACÃO